

A PRIMEIRA CENA do filme em em que aparece a personagem Teresa, interpretada pela artista brasileira Bibi Ferreira. Teresa (Bibi) volta das margens de um igarapé, onde foi buscar água cristalina.



AQUI, NESTA BONITA CENA, o filme focaliza uma simples e característica reunião festiva às margens do Rio Moju, afluente do Amazonas. Não somente Bibi e Sabu (Manuel e Teresa no filme) como boa parte do "cast" toma parte na cena em que um dos trabalhadores executa na guitarra uma modinha sertaneja.

## OS INGLÊSES DESCOBREM A AMAZÔNIA

Reportagem de CARLOS LAGE - (Enviado Especial de "O Cruzeiro", à Amazônia)

QUANDO o produtor J. Arthur Rank, um dos mais respeitados nomes dos meios cinematográficos ingleses e responsável por um grande número de produções de comprovado valor, resolveu filmar no Amazonas para a Archers Films, nem ele nem seus companheiros e auxiliares estavam tão certos do sucesso desta empreitada. Mas, o original de Desmond Holdridge estava à mão, e a história, depois dos cortes e enxertos necessários ficara bem cinematográfica até Desmond Holdridge, um americano que passara mais de vinte anos no Amazonas, escrevera mesmo uma história de amor interessante no seu livro "O fim do rio" (não se sabe ainda qual será o título definitivo em português do filme; os dois títulos mais cotados são, entretanto, "A for do rio" ou "Dias verdes e dias azuis").

A história de Desmond Holdridge focaliza a vida de um jovem casal de caboclos brasileiros da região do Amazonas, que, abandonando a vida calma e sem horizontes do interior vai enfrentar a vida agitada e cheia de complicações de uma cidade como Belém. Os personagens principais do filme, os brasileiros Manuel e Teresa, encontraram bons intérpretes em Sabu e Bibi Ferreira.

A Companhia cinematográfica inglesa, antes de contratar os dois artistas, fez uma série de testes com várias pessoas, rapazes e moças, no



ESTA CENA, tirada de uma pequena canoa, mostra uma canoa de caboclos trazendo para terra um grupo de aventureiros que se dirigem para as planícies do borracha. Entre os aventureiros está Manuel (Sabu), que na cena aparece ao centro, remando.



MANUEL E TERESA (Bibi e Sabu) fazem compras numa das ruas da zona dos mascarões de Belém (beira do cais). Assim mesmo, como apresenta a fotografia, aparecem os dois artistas principais do filme, na porta de uma característica

Rio. Era intenção da Companhia dar os dois principais papéis a dois brasileiros. Mas, na parte masculina houve um insucesso. Nenhum brasileiro preencheu os requisitos exigidos pelos cineastas ingleses. Na parte feminina, porém, foram mais felizes os ingleses. Encontraram em Bibi a intérprete ideal para Teresa.

Pois bem. Com Bibi e Sabu, e com uma equipe técnica poderosa, dirigida pelo conhecido diretor Derek Twist, a caravana cinematográfica britânica entrou Amazônia e dentro e foi filmar as cenas de exterior do filme nos próprios locais descritos pelo autor da história original, Desmond Holdridge.

Em reportagem anterior contamos das dificuldades enfrentadas pelos cineastas para levar a cabo seu pesado trabalho. E descrevemos toda a viagem da equipe cinematográfica, de Belém a Manaus, e depois a volta de Manaus a Belém, com as paradas para filmagens em diversas cidades e recantos do Amazonas e do Pará. Todas as cenas de exterior foram feitas nas margens do Amazonas, com exceção de algumas filmadas na Serra Roraima, lá nas fronteiras da Guiana Inglesa com o Brasil, cena que exigiu de uma parte da caravana uma estafante viagem de Georgetown ao Monte Roraima.

A verdade é que as filmagens de exterior foram ultimadas. Agora, todo o material técnico e o elemento humano está se transportando para a Inglaterra. E nos comêços de janeiro serão iniciadas as filmagens de estúdio, as cenas de interior, as cenas onde o elemento humano é exigido com mais intensidade, pois que as paisagens são interiores. É coisa interessante; vários intérpretes

CONTINUA NA PÁG. 64

mascarões de Belém (beira do cais). Assim mesmo, como apresenta a fotografia, aparecem os dois artistas principais do filme, na porta de uma característica



MANUEL (Sabu) informa a sua mulher, Teresa (Bibi), que não foi feliz em arranjar emprego. Depois ele arranjará um emprego nas docas de Belém.



PARA TERESA e Manuel, Belém é a cidade maior do mundo. Nos primeiros dias, ao chegarem, eles não se cansam de admirar a cidade. Admirados e felizes.



UMA DAS MAIS encantadoras cenas do filme. Um bonito diálogo, de palavras simples e bonitas, feita esta cena entre Teresa (Bibi) e Manuel (Sabu), filmada nas margens do pitoresco Rio Moju.

## Os ingleses descobrem a Amazônia

(CONCLUSÃO DA PÁG. 62)

que filmaram no Amazonas serão substituídos na Inglaterra. A história não exige apenas dois intérpretes, Sabu e Bibi. Exige muito mais, pois vários outros personagens existem na história. Mas, os personagens que aparecem no filme completando o material humano com Manuel e Teresa são interpretados nas cenas exteriores por pessoas contratadas no Pará ou no Amazonas. Nas cenas de interior, entretanto, estas pessoas são substituídas por artistas de fato, artistas de nome na Inglaterra. Ora, mas todo o mundo vai notar a substituição, dirão alguns? Nada disso. Ninguém notará nada. Os intérpretes brasileiros que aparecem nas cenas de exterior foram fotografados por ângulos que não permitem uma fixação definitiva de suas feições, de seus traços fisiológicos. As roupas usadas pelos intérpretes brasileiros foram compradas pela Companhia, e metidos nestas roupas os intérpretes ingleses (de estatura idêntica aos brasileiros) não deixam transparecer qualquer mudança.

As cenas de exterior são os interiores das cenas de interior. Coisas desta maravilha que é o cinema. (Um momento: não vão pensar que este negócio vai acontecer também ao Sabu e à Bibi. Claro que não. Os dois são os intérpretes tanto das cenas de exterior como de interior).

Deixamos aos leitores as fotografias que ilustram as páginas desta reportagem. São cenas do filme A POZ DO RIO ou DIAS VERDES E DIAS AZUIS (o título em português não é definitivo ainda). Cenas que leitores não vê na tela quando o filme produzido por J. Arthur Rank, dirigido por Derek Twist, interpretado por Bibi Ferreira e Sabu e extraído do romance de Desmond Holdridge passar no Brasil.